



## ANAIS 2014

### O ESTADO ATUAL SOBRE O CONHECIMENTO DE ARRAIAS POTAMOTRYGONIDAE

Autor(es): , Adriano Teixeira de Oliveira, Maria Lúcia Góes de Araújo, Jefferson Raphael Gonzaga de Lemos, Paulo Henrique Rocha Aride, Jackson Pantoja Lima, Marcos Tavares Dias, Jaydione Luiz Marcon

» **Área de pesquisa:** SILVESTRES

» **Instituição:** IFAM, Campus Presidente Figueiredo; UFRPE, Campus Recife; UFAM, Campus Manaus; EMBRAPA, Macapá

» **Agência de fomento e patrocinadores:** CAPES, IFAM, UFAM, CNPQ e FAPEAM

Entre os integrantes da fauna aquática estão um grupo de peixes cartilaginosos que apresentam distribuição restrita a América do Sul que são as arraias de água doce que pertencem à família Potamotrygonidae. Atualmente essa família é composta por quatro gêneros e são eles: Plesiotrygon, Paratrygon, Potamotrygon e Heliotrygon. Este trabalho objetivou apresentar as informações disponíveis na literatura sobre os aspectos biológicos dos potamotrygonídeos. Para a obtenção desses resultados foram realizados levantamentos bibliográficos nas várias fontes disponíveis. Na região amazônica encontra-se a maior diversidade de espécies de potamotrygonídeos, algumas com ampla distribuição em diversos habitats, onde consomem uma ampla variedade de presas. As arraias do gênero Potamotrygon possuem grande heterogeneidade de cores e aparência exótica, que desperta grande interesse entre aquarofilistas de diversas partes do mundo. Os estados do Pará e Amazonas são os únicos que podem comercializar legalmente os potamotrygonídeos como fonte ornamental, a não liberação por parte dos órgãos competentes de cotas/ano destinadas a outros estados está consignada a falta de avaliação dos estoques pesqueiros. Atualmente, os estados do Pará e o Amazonas exportam cerca de 20.000 unidades/ano, desse total o Amazonas tem uma cota anual maior do que o estado do Pará (12.200 unidades/ano). As informações de diversidade, ocorrência e registros são confusas mais vem ocorrendo o registro de novas espécies, incluindo ainda um novo gênero. Em um estudo mais amplo foram determinados os aspectos citogenéticos de *Plesiotrygon iwamae* ( $2n=74$ ,  $NF=120$ ), *Potamotrygon* sp. C (cururu) ( $2n=67♂/68♀$ ,  $NF=104/106$ ), com sistema de determinação do sexo XX/X0, *Potamotrygon scobina* ( $2n=66$ ,  $NF=102$ ), *Potamotrygon* cf. *scobina* ( $2n=66$ ,  $NF=101$ ), ambas com provável sistema de determinação de sexo XX/XY, *Potamotrygon constellata* ( $2n=66$ ,  $NF=110$ ), *Potamotrygon leopoldi* ( $2n=64$ ,  $NF=102$ ), *Potamotrygon orbignyi* ( $2n=66$ ,  $NF=106$ ), confirmando a presença do sistema XX/XY e *Potamotrygon motoro* de diferentes localidades da bacia amazônica central. As arraias de água doce exploram diversos habitats, que vão desde praias, pequenas enseadas de fundo rochoso ou barrento, folhiço, lagos até as florestas inundadas. Sua característica comportamental nesses ambientes é a de enterrar superficialmente a extremidade de seu corpo quando em repouso ou na busca por alimento. Para *Potamotrygon falkneri* e *Potamotrygon motoro*, uma análise das formas de uso do habitat mostrou que ambas as espécies apresentaram comportamento semelhante, com nítida segregação espacial dos indivíduos em função do seu tamanho, da profundidade e do período do dia. O uso das

nadadeiras pélvicas durante o forrageamento de *Potamotrygon motoro* em cativeiro mostrou-se importante para captura de presas e pode ser considerado um mecanismo auxiliar para uma maior eficiência da captura e processamento das presas, junto com as nadadeiras peitorais. Entre todos os aspectos biológicos investigados os alimentares e a parasitologia são os mais estudados. Os aspectos da biologia reprodutiva são complexos e existe uma semelhança aos mamíferos do que a peixes teleósteos. As informações disponíveis até o momento na literatura são essenciais para esse grupo de elasmobrânquios que ocorre apenas na América do Sul, servindo para futuras práticas em trabalhos de pesca, aquicultura, ecologia, genética, evolução, manejo e principalmente para a produção, o manejo e a conservação.